MERCADOS

Bolsa

A puxada nas bolsas americanas refletiu do lado doméstico, com a decisão do corte de 0,25 ponto percentual nos juros dos Fed funds na reunião do Fomc, conforme esperado. O presidente do Fed, Jerome Powell, passou ao mercado a percepção que o Fed pode vir com novo corte de juros na próxima rodada. Do lado doméstico, a redução de 0,50% na taxa Selic de 5,5% para 5,0% também não foi novidade. Hoje a agenda econômica mostra, na zona do euro, a taxa de desemprego de setembro em 7,5% e o PIB do 3T19 com alta de 0,2% no T/T e 1,1% no A/A. No Brasil, destaque para a taxa de desemprego em setembro em 11,8% e ainda nesta manhã sai o coeficiente de dívida/PIB. Nos EUA, indicadores de gastos pessoais e do mercado de trabalho, completam a agenda, bastante carregada. As bolsas internacionais voltam a cair nesta quinta-feira, com a notícia de que a China duvida de um acordo comercial de longo prazo com os Estados Unidos. Na zona do euro a queda é generalizada nesta manhã.

Câmbio

O dólar completou o terceiro pregão com a cotação de fechamento abaixo de R$ 4,00. Ontem a cotação encerrou em R$ 3,9914 contra R$ 3,9994 no dia anterior. O noticiário mais calmo nesta reta final de outubro, aliviou a pressão sobre o real. Hoje, data de definição da Ptax do mês, pode haver alguma volatilidade na cotação.

Juros

Se novidades durante o dia, o mercado de juros futuros operou numa faixa estreita a maior parte da sessão. No fechamento, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/20 fechou em 4,736%, de 4,742% na terça-feira e para jan/25 a taxa terminou em 6,03%, de 6,051%.

CLIQUE AQUI para acessar a agenda de resultados 3T19

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,89%	-13,93%	-42,69%
Minerio de Ferro	0,00%	-9,21%	21,64%
Petroleo Brent	-0,25%	2,67%	12,38%
Petroleo WTI	-0,87%	1,79%	20,19%

Fluxo de capital estrangeiro- Com IPOs e Follow on

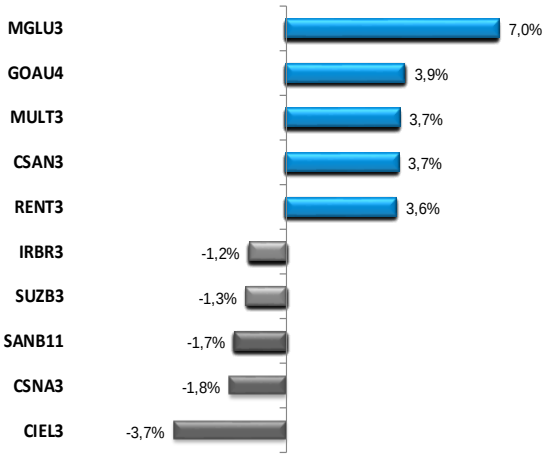
	Ano
Saldo Mercado Secundário	(30.265,6)
Ofertas Públicas	25.939,1
Saldo	**(4.326,5)**

Índices, Câmbio e *Commodities*

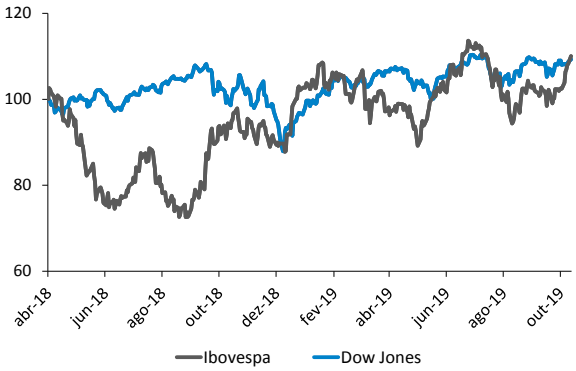
	Fech. *	Dia (%)	Mês (%)	Ano (%)
Ibovespa	108.408	0,8	3,5	23,3
Ibovespa Fut.	109.000	0,6	3,3	23,6
Nasdaq	8.304	0,3	3,8	25,1
DJIA	27.187	0,4	1,0	16,5
S&P 500	3.047	0,3	2,4	21,5
MSCI	2.237	0,2	2,6	18,8
Tóquio	22.927	0,4	5,4	14,6
Xangai	2.929	(0,3)	0,8	17,4
Frankfurt	12.910	(0,2)	3,9	22,3
Londres	7.331	0,3	(1,0)	9,0
Mexico	43.742	(0,2)	1,7	5,0
India	40.129	0,2	3,8	11,3
Rússia	1.432	0,6	7,3	0,0
Dólar - vista	R$ 3,99	(0,2)	(4,0)	2,8
Dólar/Euro	$1,12	0,4	2,3	(2,8)
Euro	R$ 4,45	0,1	(1,8)	0,1
Ouro	$1.495,65	0,5	1,6	16,6

* Dia anterior, exceto Ásia

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Lojas Americanas (LAME4) – Lucro líquido cresce 54,5% no 3T19, somando R$ 48,2 milhões. Em 9 meses o resultado chegou a R$ 107,4 milhões

No 3T19, a Lojas Americanas mostrou bom crescimento na receita liquida e uma melhora na margem bruta e no resultado operacional aliado a uma redução na despesa financeira líquida. Em consequência, o resultado líquido do 3T19 teve um crescimento expressivo em relação ao 3T18, embora a margem da empresa seja bastante estreita.

Lojas Americanas (LAME4)- Resumo dos Resultados

	3T18	3T19	Var. %	9M18	9M19	Var. %
Receita Líquida	3.934	4.238	7,7	11.771	12.202	3,7
Lucro Bruto	1.382	1.540	11,4	4.014	4.324	7,7
Despesas Operacionais	(1.006)	(1.128)	12,1	(2.921)	(3.168)	8,5
EBITDA (ajustado)	696	757	8,7	1.992	2.150	7,9
Resultado Financeiro Liq.	(380)	(369)	-2,8	(1.125)	(1.127)	0,2
Lucro Líquido	31,2	48,2	54,5	60	107	78,7
			Var. p.p			Var. p.p
Margem Bruta	35,1%	36,3%	1,2	34,1%	35,4%	1,3
Desps. Operac/Vendas	-25,6%	-26,6%	-1,0	-24,8%	-26,0%	-1,2
Margem EBITDA	17,7%	17,9%	0,2	16,9%	17,6%	0,7
Margem Líquida	0,8%	1,1%	0,3	0,5%	0,9%	0,4

Fonte: Lojas Americanas e Planner Corretora

Outros destaques:

Endividamento – Ao final de set/19 a dívida liquida da empresa somava R$ 4,30 bilhões, uma relação de 1,5x o EBITDA de 12 meses.

Os investimentos somaram R$ 710,4 milhões no acumulado de 9 meses, destinados a inaugurações de lojas e obras de melhorias (R$ 563,7 milhões), tecnologia (R$ 128,2 milhões e operações e outros (R$ 29,5 milhões).

Ontem a ação LAME4 encerrou cotada a R$ 20,65 com valorização de 5,23% no ano.

Arezzo (ARZZ3) – Lucro líquido do 3T19 cai 1,0% somando R$ 39,8 milhões e em 9 meses houve crescimento de 3,1% fechando em 103,5 milhões

O lucro líquido foi impactado positivamente pela menor variação cambial associada ao menor saldo de dívida em USD e negativamente pelo impacto na alíquota efetiva de imposto de renda e pela redução das receitas financeiras; resultante de um volume menor de aplicações financeiras no período e da queda na taxa SELIC nos últimos 12 meses.

A companhia mostra uma regularidade e consistência nos seus resultados e uma estrutura financeira confortável com boa geração de caixa que sustentam seu crescimento ao longo dos anos.

A Arezzo veio com resultados dentro da expectativa, mas mostrando bom desempenho em todas suas marcas. Destaque para o crescimento expressivo dos negócios nos Estados Unidos, um mercado novo para a empresa, mas com grande potencial de crescimento nos próximos anos.

Arezzo (ARZZ3) - Resumo dos Resultados

R$ mil	3T18	3T19	Var. (%)	9M18	9M19	Var. (%)
Receita Bruta	**497.887**	**538.189**	**8,1**	**1.360.257**	**1.490.200**	**9,6**
Mercado Externo	54.284	71.552	31,8	134.505	192.724	43,3
Mercado Interno	443.603	466.637	5,2	1.225.752	1.297.476	5,9
Receita Líquida	410.404	440.874	**7,4**	1.114.448	1.211.583	**8,7**
Lucro Bruto	190.637	200.670	5,3	515.948	557.477	8,0
EBITDA	70.731	83.545	**18,1**	168.043	207.116	**23,3**
Resultado Financeiro Líquido	(6.300)	(6.882)	9,2	(17.956)	(13.532)	-24,6
Lucro Líquido	40.164	39.775	**-1,0**	100.401	103.484	**3,1**
			Var. p.p			**Var. p.p**
Margem Bruta	46,5%	45,5%	-0,9	46,3%	46,0%	-0,3
Margem EBITDA	17,2%	18,9%	1,7	15,1%	17,1%	2,0
Margem Líquida	9,8%	9,0%	-0,8	9,0%	8,5%	-0,5
Indicadores Operacionais			**Var. %**			**Var. %**
Número de Pares Vendidos (mil)	3.710	3.842	3,6	9.526	10.180	6,9
Número de Bolsas Vendidas (mil)	345	449	30,1	1.011	1.262	24,8
Número de Funcionários	2.520	2.463	-2,3	2.520	2.463	-2,3
Número de Lojas	649	715	10,2	649	715	10,2
Próprias	54	51	-5,6	54	51	-5,6
Franquias	595	664	11,6	595	664	11,6
Caixa (Divida) Liquido	**111.324**	**83.262**	**-25,2**	**111.324**	**86.252**	**-22,5**

Fonte: Arezzo e Planner Corretora

Principais destaques do período – desempenho das marcas

- A marca Arezzo atingiu receita de R$ 250,6 milhões no primeiro trimestre, um aumento de 2,1% em relação ao 3T18, representando 53,7% do faturamento do mercado interno da Arezzo&Co. Desconsiderando o efeito dos repasses de 5 lojas próprias para franquias nos últimos doze meses, a receita da marca teria crescido 3,4%.

- A marca Schutz cresceu 12,1% em termos globais no 3T19. No mercado interno, representou 26,3% do faturamento da Companhia, somando R$ 122,7 milhões de receita bruta no 3T19, crescimento de 3,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

- A marca Anacapri alcançou receita de R$ 71,8 milhões, com forte crescimento de 18,6% vs o 3T18, encerrando o trimestre com 15,4% de representatividade no faturamento no mercado interno da Companhia, ante 13,6% no 3T18.

- A marca Alexandre Birman apresentou crescimento global de 64,6%, com destaque tanto para o SSS no mercado interno quanto para as vendas no exterior.

- A marca Fiever teve como destaque no trimestre o canal de Web Commerce, que já representa 17,8% do faturamento da marca.

- A Alme, sexta marca do grupo, teve como destaque no trimestre a abertura da sua primeira franquia, localizada no shopping Morumbi em São Paulo. Além da franquia, a marca também inaugurou uma loja própria no tradicional shopping Iguatemi São Paulo.

- No início de outubro, a Arezzo&Co assinou contrato para se tornar a distribuidora exclusiva da marca Vans® no Brasil. O acordo com a Vans® prevê que a Arezzo&Co poderá (i) abrir e operar lojas da Vans – sejam elas próprias ou franquias; (ii) operar seu web commerce próprio e (iii) estabelecer relações com revendedores autorizados dentro dos canais esportivo e multimarca. O contrato tem prazo inicial de 5 (cinco) anos a partir de 1º de janeiro de 2020, com possibilidade de extensão por mais 2 (dois) anos, vinculada ao atingimento de determinadas métricas operacionais e financeiras.

Ontem a ação ARZZ3 encerrou cotada a R$ 58,50 com valorização de 9,0% no ano. O valor de mercado da empresa é de R$ 5,3 bilhões. O nosso preço justo de R$ 54.50 com recomendação de COMPRA para a ação foi superado. Estaremos revisando este número com base nos últimos resultados.

Banco Bradesco (BBDC4) – Resultado sólido no 3T19, em linha com o esperado

O Bradesco registrou no 3T19 um lucro líquido recorrente de R$ 6,5 bilhões (ROAE de 20,2%) com alta de 19,6% em relação ao 3T18 (ROAE de 19,0%). Um resultado em linha com o esperado, explicado por maior margem financeira, redução das despesas com PDD, maior resultado das operações de seguros, previdência e capitalização, somados ao bom desempenho das receitas de serviços.

Bradesco - DRE recorrente R$ milhões	3T18	2T19	3T19	var % 3m	var % 12m	9M18	9M19	var %
Margem Financeira	13.953	14.468	14.773	2,1	5,9	40.982	43.328	5,7
Juros	11.887	12.185	12.503	2,6	5,2	34.845	36.648	5,2
Não juros	2.066	2.283	2.270	-0,6	9,9	6.137	6.680	8,8
PDD expandida	3.543	3.487	3.336	-4,3	-5,8	10.969	10.427	-4,9
Result.Bruto de Interm. Financeira	10.410	10.981	11.437	4,2	9,9	30.013	32.901	9,6
Result. Seguros/Prev./Capitalização	3.231	3.594	3.473	-3,4	7,5	9.579	10.893	13,7
Receita de Prestação de Serviços	8.123	8.280	8.423	1,7	3,7	24.180	24.777	2,5
Desp. c/Pessoal/Out. administrativas	10.099	10.591	11.120	5,0	10,1	29.658	31.895	7,5
Outros (*)	-6.194	-5.802	-5.671	-2,3	-8,4	-18.380	-17.434	-5,1
Lucro Líquido recorrente	5.471	6.462	6.542	1,2	19,6	15.734	19.242	22,3

Fonte: Bradesco/Planner Corretora.; (*) Outros: Contempla Despesas Tributárias + Part. Coligadas + Out Desp Operacionais + Res Não Operacional + IR/CS e Minoritários.

No acumulado de 9 meses o lucro recorrente cresceu 22,3 para R$ 19,2 bilhões, com +1,8pp no ROAE para 20,5%. O índice de inadimplência aumentou de 3,2% para 3,6% em base trimestral, puxado principalmente pelo segmento de Grandes Empresas, cujo indicador passou de 0,8% no 2T19 para 1,9% no 3T19. Nas Micro, Peq. E Médias empresas o NPL acima de 90 dias subiu de 4,1% para 4,3%. A inadimplência para as famílias permaneceu em 4,3%.

Bradesco - destaques e indicadores Valores em R$ bilhões	3T18	2T19	3T19	var % 3m	var % 12m	9M18	9M19	var %
Ativo Total	1.356,7	1.412,3	1.404,7	-0,5	3,5	1.356,7	1.404,7	3,5
Carteira de Crédito Expandida	523,4	560,5	578,3	3,2	10,5	523,4	578,3	10,5
Patrimônio Líquido	115,7	133,6	138,3	3,5	19,6	115,7	138,3	19,6
NPL >90d %	3,6	3,2	3,6	0,4 pp	0,0 pp	3,6	3,6	0,0 pp
ROAE recorr. anualizado %	19,0	20,6	20,2	-0,4 pp	1,2 pp	18,7	20,5	1,8 pp
Spread líquido %	7,6	7,4	7,6	0,2 pp	0,0 pp	7,6	7,6	0,0 pp
Índice de Eficiência Oper. (IEO) %	49,4	49,2	49,9	0,7 pp	0,5 pp	49,3	49,5	0,2 pp
Basileia %	16,8	18,6	18,1	-0,5 pp	1,3 pp	16,8	18,1	1,3 pp
capital nível I %	12,2	15,0	14,7	-0,3 pp	2,5 pp	12,2	14,7	2,5 pp

Fonte: Bradesco/Planner Corretora.

O cenário atual é de retomada da dinâmica mais favorável do crédito, inadimplência em patamar controlado e redução da PDD. O foco na redução de custos e despesas permanece. Seguimos com recomendação de COMPRA para BBDC4 com preço justo de R$ 45,00/ação.

O guidance de crescimento para 2019 foi mantido. Chama atenção o crescimento das receitas de serviços abaixo do piso do *guidance* e as Despesas Administrativas e de Pessoal, acima do teto do intervalo previsto, e da inflação no período. Demais indicadores, dentro do esperado, com destaque para o Resultado de Seguros com crescimento bem acima do estimado. Participaremos da teleconferência de resultados onde maiores esclarecimentos serão fornecidos.

Guidance 2019 (crescimento entre os periodos)	2018 realizado	2019E	9M19 realizado
Carteira de Crédito Expandida	7,8%	9% a 13%	10,5%
Margem Financeira	-0,3%	4% a 8%	5,7%
Receita de Prestação de Serviços	5,2%	3% a 7%	2,5%
Despesas Administrativas e de Pessoal	1,7%	0% a 4%	7,5%
Resultado de Seguros/Previdência/Capitalização	15,4%	5% a 9%	13,7%
PDD expandida (R$ bilhões)	R$ 14,5	R$ 11,5 a R$ 14,5	R$ 10,4

Fonte: Bradesco/Planner Corretora.

Cesp (CESP6) – Prejuízo no 3T19, mas com melhora do resultado operacional

A Cesp registrou no 3T19 um prejuízo líquido de R$ 7,9 milhões, acumulado de 9M19 um prejuízo líquido de R$ 170,1 milhões que se compara ao lucro de R$ 235,2 milhões do 9M18. Destaque no trimestre para a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA que somou R$ 223,4 milhões ante R$ 30,4 milhões no 3T18. Em base ajustada o EBITDA do 3T19 alcançou R$ 234,6 milhões e margem de 56.6% fruto principalmente da redução de 41,3% nos custos e despesas em relação a igual trimestre do ano anterior.

A companhia segue focada na "continuidade da gestão criteriosa do contencioso jurídico, na maturidade da inteligência e operação de comercialização de energia, na otimização da gestão do passivo financeiro e consolidação da cultura de alto desempenho, motivação e resultados". A CESP6 registra alta de 39,9% este ano para R$ 29,50/ação equivalente a um valor de mercado de R$ 9,7 bilhões.

Destaques Operacionais e Financeiros R$ mil	3T19	3T18	Var. (%)	9M19	9M18	Var. (%)
Receita operacional bruta	476.148	503.824	-5%	1.333.413	1.424.672	-6%
Receita operacional líquida	414.466	440.617	-6%	1.138.461	1.226.012	-7%
Lucro operacional bruto	156.144	(10.659)	n.m.	318.510	355.321	-10%
Custos e despesas	(287.350)	(489.430)	-41%	(1.014.331)	(724.208)	40%
EBITDA	223.405	30.361	n.m.	391.550	739.214	-47%
EBITDA ajustado[1]	234.619	25.142	n.m.	494.808	438.308	13%
Margem EBITDA ajustado[1]	57%	6%	51 p.p.	43%	36%	8 p.p.
Resultado líquido	(7.856)	(102.080)	-92%	(170.101)	235.180	n.m.
Dívida líquida	1.331.003	(163.638)	n.m.	1.331.003	(163.638)	n.m.
Dívida líquida/EBITDA UDM	2,4x	-0,2x	2,6x	2,4x	-0,2x	2,6x
Dívida líquida/EBITDA ajustado[1] UDM	2,4x	-0,2x	2,6x	2,4x	-0,2x	2,6x

Destaques do 3º trimestre de 2019

- Redução das contingências passivas totais em R$ 759 milhões, antes da correção monetária, sendo R$ 438 milhões até o encerramento do trimestre e R$ 321 milhões durante o mês de outubro.
- Em outubro de 2019 a empresa obteve autorização da Aneel e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica ("CCEE") para constituição da CESP Comercializadora.

- Despesas não recorrentes de R$ 6 milhões referente ao programa de Demissão Voluntária ("PDV") da CESP.
- Implementação de estratégia de hedge com a finalidade de mitigar a exposição cambial da receita proveniente de contratos de venda de energia indexados ao dólar.
- Ao final do trimestre a companhia detinha uma dívida líquida de R$ 1,33 bilhão equivalente a 2,4x o EBITDA ajustado.
- Em setembro de 2019 a companhia implementou o SAP como novo ERP da CESP, trazendo maior capacidade de controle, compilação de dados, análise e agilidade de decisão.

O Conselho de Administração da companhia reunido ontem (30/out) aprovou o cancelamento do Programa de American Depositary Receipts e o Programa de Recompra de Ações. O encerramento do Programa de American Depositary Receipts ("ADR") Nível I, no mercado de balcão, das ações preferencias A (PNA) e ordinárias (ON) da companhia, se deve, principalmente, à baixa negociação destes ADR.

Nesse contexto também foi aprovado um Programa de Recompra de Ações, de forma a possibilitar, caso necessário e a exclusivo critério da companhia a recompra, principalmente, das ações objeto dos ADRs. Poderão ser adquiridas (i) até 218.000 ações preferencias classe A, correspondentes a 2,95% do total dessa classe de ação e 0,07% do capital social total da companhia; e (ii) até 40.000 ações ordinárias correspondentes a 0,04% do total dessa classe de ação e 0,01% do capital social total da companhia. O Programa de Recompra terá duração até dezembro de 2020, cabendo à Diretoria da Companhia.

GPA - Pão de Açúcar (PCAR4) - Lucro líquido cresce 29,7% no 3T19 somando R$ 166 milhões

Destaque para a cadeia Alimentar

Evolução de receita bruta, que alcançou R$ 14,6 bilhões (+9,5%), apesar da redução de 2,4 p.p. na inflação alimentar no 3T19 vs 1S19.

O EBITDA Ajustado apresentou expressivo crescimento de 10,0%, com margem estável, como reflexo do forte e consistente avanço do Assaí, e melhor patamar de rentabilidade do Multivarejo em relação ao 2T19.

Manutenção do baixo nível de alavancagem, que atingiu -0,82x EBITDA frente a -1,10x EBITDA no mesmo período do ano anterior, reforçando a sólida estrutura financeira da Companhia.

GPA - Pão de Açucar- Resumo dos Resultados

R$ milhões	3T18	3T19	Var. (%)	9M18	9M19	Var. (%)
Receita Líquida	**12.258**	**13.524**	**10,3**	**35.377**	**39.314**	**11,1**
Lucro Bruto	2.724	2.882	5,8	8.359	8.472	1,4
Desps. Operacionais	(1.872)	(1.975)	5,5	(6.066)	(6.491)	7,0
EBITDA	**813**	**839**	**3,2**	**2.085**	**2.009**	-3,6
Resultado Financeiro Líquido	(265)	(147)	-44,5	(414)	(293)	-29,2
Resultado Líquido	**128**	**166**	29,7	**778**	**774**	-0,5
			Var. p.p			Var. p.p
Margem Bruta	22,2%	21,3%	-0,9	23,6%	21,5%	-2,1
Margem EBITDA	6,6%	6,2%	-0,4	5,9%	5,1%	-0,8
Result. Financ./Rec. Líquida	-2,2%	-1,1%	1,1	-1,2%	-0,7%	0,4
Margem Líquida	1,0%	1,2%	0,2	2,2%	2,0%	-0,2

Fonte: GPA e Planner Corretora

Ontem a ação PCAR4 encerrou cotada a R$ 83,07 com valorização de 3,58% no ano.

Petrobras Distribuidora (BRDT3) - Recebimento da Eletrobras

Após o pregão de ontem, a empresa informou que recebeu mais R$ 37,9 milhões da Eletrobras, referentes à 18ª parcela dos Instrumentos de Confissão de Dívida (ICDs).

Desde a assinatura destes instrumentos, a BR Distribuidora já recebeu um total de R$ 4.163,7milhões.

Estes recebimentos são uma boa notícia para a empresa, com impacto direto no resultado do 4T19, dado que esta dívida já havia sido inteiramente provisionada.

Estes ICDs foram assinados em abril/2018, entre a BR Distribuidora e a Eletrobras, em conjunto com várias de suas controladas (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre), para o pagamento de dívidas com valor de R$ 4,6 bilhões. Estas dívidas são decorrentes do fornecimento de combustíveis para a geração de energia.

O resultado do 3T19 da Petrobras Distribuidora será divulgado no dia 11/novembro após o fechamento do mercado.

Nossa recomendação para BRDT3 é de Compra com Preço Justo de R$ 31,00/ação, indicando um potencial de alta em 8%. Este ano, BRDT subiu 23,1% e o Ibovespa teve uma valorização de 23,4%.

BrasilAgro (AGRO3) –Venda de 85 hectares da Fazenda Alto Taquari

A BrasilAgro celebrou ontem (30/out) um Compromisso de Venda e Compra em uma área total de 85 hectares (65 hectares úteis) da Fazenda Alto Taquari. O valor da venda foi de 1.100 sacas de soja por hectare útil ou R$5,5 milhões (~R$84.817/ha útil). O comprador realizou

pagamento inicial de 14.300 sacas de soja no valor de R$1,0 milhão. O saldo remanescente será pago em quatro parcelas anuais.

A propriedade rural localizada no Município de Alto Taquari - MT foi adquirida em 2007 e possuía uma área total de 5.394 hectares (3.774 hectares úteis), dos quais foram vendidos 103 hectares em novembro de 2018, restando 5.206 hectares (3.606 hectares úteis) no portfólio após estas duas vendas.

Do ponto de vista contábil, o valor desta área da fazenda nos livros da companhia é de R$1,2 milhão (aquisição + investimentos líquidos de depreciação) e tem uma TIR (Taxa Interna de Retorno) esperada em Reais de 21,4%.

De acordo com o comunicado, "esta venda se insere na estratégia de negócios da companhia, que objetiva, além de ganhos com produção agrícola, a realização de ganhos de capital com a venda das propriedades".

Ao preço de R$ 16,94/ação (valor de mercado de R$ 964 milhões) a ação AGRO3 registra alta de 14,4% este ano. Nesse preço os múltiplos para 2019 são: P/L de 7,4x e VE/EBITDA de 6,3x. O preço justo de R$ 20,00/ação (média de mercado) traz um potencial de alta de 18,1%.

Equatorial Energia (EQTL3) – Conselho aprovou o desdobramento de 1 ação para 5 ações

O Conselho de Administração da companhia aprovou e será submetida à apreciação da Assembleia Geral dos acionistas, o desdobramento da totalidade das 201.872.217 ações ordinárias da companhia, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para formar 5 (cinco) ações ordinárias, sem modificação do valor do capital social ou nos direitos conferidos pelas ações a seus titulares.

Caso o desdobramento seja aprovado pela Assembleia Geral, o capital social da companhia, no montante de R$ 2.773.558.279,56 passará a ser dividido em 1.009.361.085 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Cotadas a R$ 99,76/ação, equivalente a um valor de mercado de R$ 20,1 bilhões, suas ações registram alta de 35,4% este ano. Os múltiplos para 2019 são: P/L de 24,9x e VE/EBITDA de 14,0x.

Magazine Luiza (MGLU3) – Aprovada Oferta pública de ações, (primária e secundária)

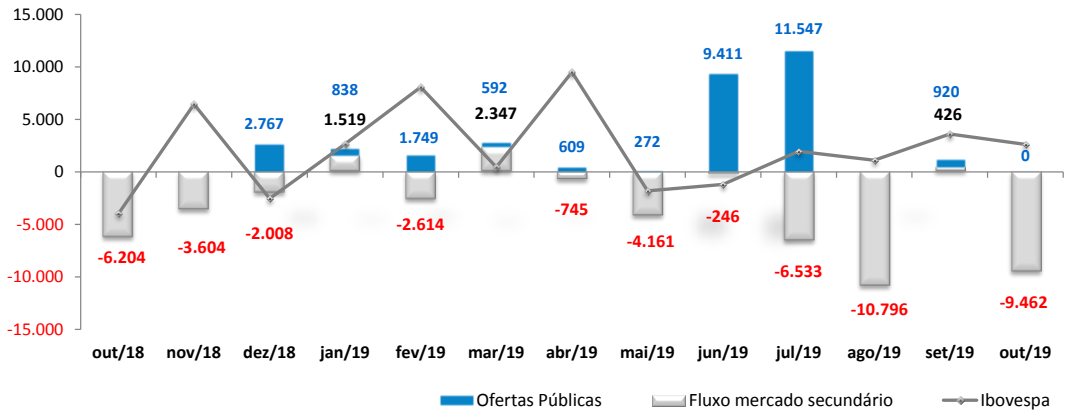
A Oferta Restrita consistirá na distribuição pública primária de 90.000.000 (noventa milhões) de novas Ações de emissão da Companhia. O preço será decidido em procedimento de Bookbuilding em 12 de novembro.

Com base no preço de fechamento de ontem (R$ 44,02) a oferta pode girar até R$ 5,3 bilhões se colocados os 33% adicionais sofre a oferta principal.

Os recursos obtidos com a oferta serão destinados para investimentos em ativos de longo prazo, incluindo a expansão da plataforma de marketplace, investimentos em tecnologia, inovação, pesquisa e desenvolvimento, automação dos centros de distribuição, iniciativas de serviços digitais, expansão de novas categorias,, abertura de novas lojas, transformação das lojas existentes em mini-centros de distribuição, aquisições estratégicas e otimização da estrutura de capital da companhia, incluindo reforço de capital de giro.

FLUXO ESTRANGEIRO

Evolução do fluxo de capital estrangeiro (R$ milhões) e variação do Ibovespa M/M



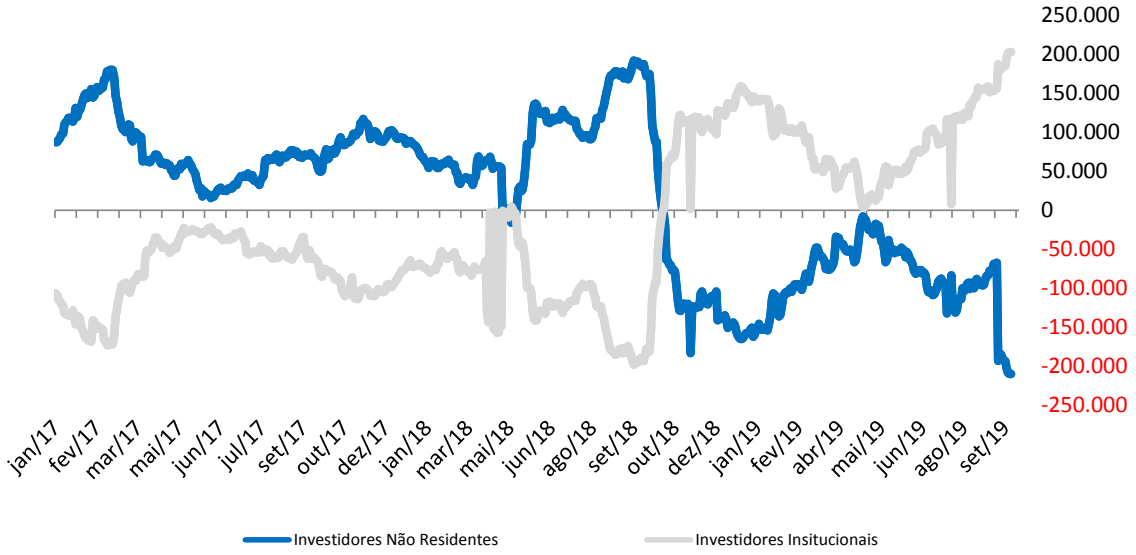
Fonte: Planner Corretora e B3 dados até 28/10/2019

Fluxo de Capital Estrangeiro – Sem IPOs e Follow on

	28/10/19	30 dias	Mês	Ano
Saldo	168,9	(10.350,2)	(9.462,2)	(30.265,6)

Fonte: B3 e Planner Corretora

Contratos em Aberto – Ibovespa Futuro

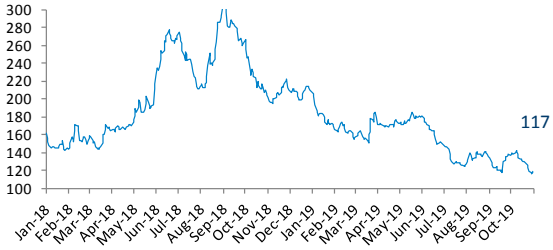


Contratos em Aberto - Ibovespa Futuro

	I. Não Residentes	I. Institucionais
Compra	76.155	369.834
Venda	285.776	167.076
Líquido	-209.621	202.758

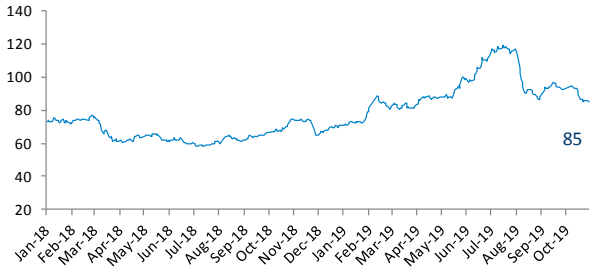
DADOS RELEVANTES

CDS Brasil 5 anos



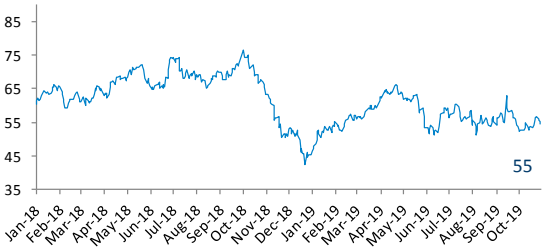
Fonte: Bloomberg

Minério de Ferro Qingdao *(em USD/ton)*



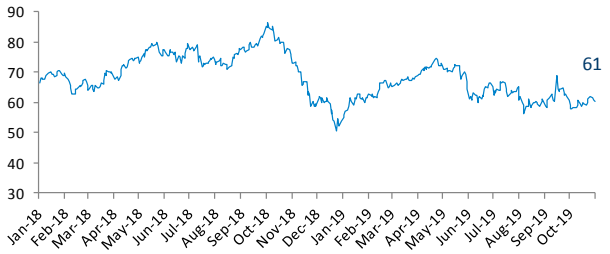
Fonte: Bloomberg

Petróleo WTI *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Petróleo Brent *(em USD/barril)*



Fonte: Bloomberg

Oscilações	01 dia	Outubro	2019
CDS Brasil 5 anos	0,89%	-13,93%	-42,69%
Minerio de Ferro	0,00%	-9,21%	21,64%
Petroleo Brent	-0,25%	2,67%	12,38%
Petroleo WTI	-0,87%	1,79%	20,19%

Fonte: Bloomberg

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Luiz Francisco Caetano, CNPI
lcaetano@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

Karoline Sartin Borges,
kborges@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora.As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Instrução CVM 598/18:

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.